Mecânica e Campo Eletromagnético

Não é permitido o uso de máquina de calcular



UNIVERSIDADE DE AVEIRO

DEPARTAMENTO DE FÍSICA **3810-193 AVEIRO** Ano letivo 2018/19 1º Semestre

Exame Recurso

Data: 30 de Janeiro 2019

Hora: 15:00 horas Duração: 3 horas

Sala: ANF. 12.1.18, ANF.

12.1.19

ı

Um corpo de massa M = 1 kg descreve, no plano horizontal, uma trajetória circular de raio R = 1 m, no sentido anti-horário. A componente de aceleração tangencial é constante, de valor 2 m.s^{-2} e atua no sentido oposto à velocidade inicial de valor 4 m.s^{-1} . Determine:

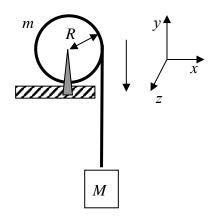
- a) a dependência no tempo da velocidade angular, $\omega(t)$.
- b) o vetor aceleração em t = 1 s.
- c) o espaço percorrido pelo corpo até parar.

Ш

Um objeto de massa M=1 kg está suspenso por uma corda de massa desprezável enrolada numa roldana de massa m=18 kg e raio R=0,1 m. Sabendo que o valor da aceleração angular da roldana é 9,8 rad.s⁻², determine:

- a) a velocidade angular do disco, ao fim de 2 s.
- b) a intensidade da tensão suportada pelo fio.

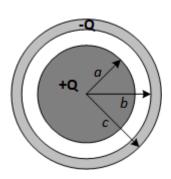
Nota:
$$I^{roldana}_{CM} = \frac{1}{2}mR^2$$



Ш

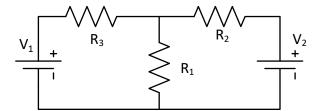
Uma esfera condutora de raio **a** tem uma carga total **+Q** . A envolver a esfera, existe uma coroa esférica condutora de raios interno **b** e externo **c**, carregada com uma carga toral **–Q**, conforme mostra a figura.

- a) Calcule o campo elétrico e o potencial em todo o espaço.
- b) Determine a capacidade do sistema



Considere o circuito da figura onde V_1 = 20 V, V_2 = 35 V, R_1 = R_3 = 5 Ω e R_2 = 10 Ω .

 a) Determine a potência dissipada em cada resistência e a potência fornecida por cada fonte.

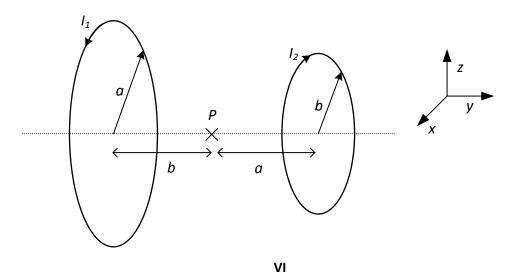


b) Verifique se há conservação de energia.

V

Dois anéis com, respetivamente, raio \mathbf{a} e \mathbf{b} estão colocados paralelamente e separados por uma distância $\mathbf{d} = \mathbf{a} + \mathbf{b}$, conforme ilustra a figura. O anel de raio \mathbf{a} , transporta uma corrente \mathbf{I}_1 e o anel de raio \mathbf{b} transporta uma corrente \mathbf{I}_2 .

- a) Determine o campo magnético \vec{B} , no ponto P.
- b) Qual deverá ser a razão entre I_1 e I_2 , tal que uma carga elétrica movendo-se com uma velocidade contante $\vec{v}=v_0\hat{x}$ não experimente qualquer força, quando passar no ponto P.



Uma onda transversal sinusoidal é gerada numa extremidade de uma corda horizontal muito comprida com uma frequência $f=(20/\pi)$ Hz, amplitude A=0.1 m e comprimento de onda $\lambda=10\pi$ m. Quando a onda se propaga no sentido positivo ao longo da corda, cada uma das partículas desta executa um movimento harmónico simples numa direção perpendicular à direção do movimento ondulatório. Determine a expressão e o valor máximo da velocidade e da aceleração de uma partícula da corda a 2 m da extremidade.

Formulário

$$\begin{split} \vec{v}(t) &= \frac{d\vec{r}(t)}{dt}; \ \, \vec{a}(t) = \frac{d^2\vec{r}(t)}{dt^2}; \ \, \vec{a}_c = \frac{v^2}{r} \hat{u}_n; \ \, \vec{a}_t = \frac{d|\vec{v}|}{dt} \frac{\vec{v}}{|\vec{v}|} = \frac{dv}{dt} \hat{u}_f; \\ \vec{a}(t) &= \frac{d\theta(t)}{dt}; \ \, \alpha(t) = \frac{d^2\theta(t)}{dt^2}; \ \, \alpha(t) = \frac{a_t}{R}, \quad \vec{F} = \frac{d\vec{p}}{dt}; \quad \vec{p} = m\vec{v}; \quad \|\vec{F}_a\| = \mu \|\vec{N}\| \\ \vec{I} &= \Delta \vec{P}; \qquad \vec{I} = \int_1^t \vec{F} \cdot dt; \quad E_c = \frac{1}{2} mv^2; \quad \vec{r}_{cm} = \frac{\sum_i m_i \vec{r}_i}{\sum_i m_i}; \\ \vec{F} &= -G \frac{m_1 m_2}{r^2} \hat{u}_r; \quad E_{pg} = -G \frac{M_T m}{r}; \quad \|\vec{I}_{impuls}\vec{a}_o\| = \rho Vg; \quad \vec{F} = -\vec{\nabla} E_p; \quad \vec{\tau} = \vec{r} \times \vec{F}; \\ W &= \int_{\vec{r}_i}^{\vec{r}_f} \vec{F} \cdot d\vec{r}; \quad W = \Delta E_c; \quad W_c = -\Delta E_p; \quad \vec{v}_f - \vec{v}_i = \vec{v}_e \ln \frac{M_t}{M_f}; \quad F = M \frac{dv}{dt} = v_e \left| \frac{dM}{dt} \right| \\ \vec{L} &= \vec{r} \times \vec{p}; \quad \vec{L} = I \vec{\omega}; \quad I = \sum_i m_i r_i^2; \quad \vec{\tau} = \frac{d\vec{L}}{dt}; \quad \vec{\tau} = I \vec{\alpha}; \quad E_c = \frac{1}{2} I \omega^2; \quad I = I_{CM} + M d^2 \\ E_c &= \frac{1}{2} mv^2; \quad \omega = \sqrt{\frac{K_{mode}}{M}}; \quad \omega = \sqrt{\frac{E}{i}}; \quad \omega = \sqrt{\omega_0^2 - \gamma^2}; \quad \omega_{ress} = \sqrt{\omega_0^2 - 2\gamma^2}; \quad \gamma = \left(\frac{b}{2m}\right) \\ v &= \sqrt{\frac{F}{\mu}}; \quad v = \sqrt{\frac{V}{\rho}}; \quad y(t) = Asen(\alpha x + \delta); \quad y(x,t) = [Asen(kx) + B\cos(kx)] ver(\alpha t); \quad A = \frac{F_0}{m} \\ \sqrt{(\omega_f y^2 - \omega_0 y^2)^2}; \quad R = \frac{v_2 - v_1}{v_1 + v_2} = \frac{k_1 - k_2}{k_1 + k_2} = \frac{\mu_1 v_1 - \mu_2 v_2}{\mu_1 v_1 + \mu_2 v_2}; \quad T = \frac{2v_2}{v_1 + v_2} = \frac{2k_1}{k_1 + k_2} = \frac{2\mu_1 v_1}{\mu_1 v_1 + \mu_2 v_2} \\ \frac{\partial^2 Y}{\partial x^2} = v^2 \frac{\partial^2 Y}{\partial x^2}; \quad sen\alpha \pm sen\beta = 2A\cos\left(\frac{\alpha + \beta}{2}\right) sen\left(\frac{\alpha + \beta}{2}\right); sen2\alpha = 2sen\alpha \cos\alpha \\ \vec{E} = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{a_t}{v^2} \vec{P}, \quad \oint \vec{E} \cdot d\vec{S} = \frac{\theta}{\epsilon_0}, \quad \Delta V = -\int \vec{E} \cdot d\vec{I}, \quad \vec{E} = -\vec{V}V , \quad \vec{F}_E = q\vec{E} \\ \vec{E} = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{a_t}{v^2} \vec{P}, \quad \vec{F}_B = q\vec{V} \times \vec{B}, \quad \oint \vec{B} \cdot d\vec{I} = \mu_0 I, \quad \varepsilon = -\frac{d\Phi_p}{d\epsilon} \end{aligned}$$

 $\epsilon_0 = 8.8542 \times 10^{\text{-}12} \; C^2 \; / \; N \cdot m, \quad \mu_0 = 4 \pi \times 10^{\text{-}7} \; T \cdot m \; / \; A$